

# A Tradução de Textos Técnicos e Jornalísticos na Direção Inglês → Português

Diva Cardoso de Camargo

## Resumo

*Um processo de descrição e análise do fenômeno tradutório em textos técnicos e jornalísticos, comparados de maneira sistemática e com bases científicas, pode fornecer subsídios para obter-se um padrão básico de quais modalidades tradutórias ocorreriam com mais frequência nessas duas tipologias textuais na direção inglês → português. Por essa perspectiva, conforme indiquem maior ou menor semelhança ou distanciamento nesse par de línguas, as incidências poderiam evidenciar algumas tendências existentes nas traduções técnicas e jornalísticas. A fim de compararmos os doze textos de partida e os respectivos textos de chegada, aplicamos o modelo AUBERT (1984, 1997). Diante da regularidade constatada no levantamento de dados, mostra-se viável a existência de uma ordem predominante para as modalidades de maior frequência: tradução literal, transposição e modulação. Com base nos resultados, parece destacar-se, na tradução de textos técnicos e jornalísticos, uma maior propensão para a literalidade do que para reelaborações semântico-estilísticas, indicando, assim, uma menor individualidade do tradutor diante desses dois tipos de texto. Todavia, uma atuação mais restrita do tradutor não implica um menor grau de dificuldade, posto que, muitas vezes, pode ser bastante intrincada a tentativa de encontrar a correspondência adequada para determinados termos quer da tecnologia de ponta quer da tradução de textos jornalísticos em virtude da diversidade do universo temático e do estilo condensado, particularmente das manchetes.*

*Palavra-chave: Estudos tradutológicos baseados em corpus. Tradução técnica. Tradução jornalística. Análise contrastiva. Tipologia textual.*

## Introdução

Um processo de descrição e análise do fenômeno tradutório em textos técnicos e jornalísticos, comparados de maneira sistemática e com bases científicas, pode fornecer subsídios para obter-se um padrão básico de quais modalidades tradutórias ocorreriam com mais frequência nesses dois tipos de texto na direção inglês→português. Por essa perspectiva, conforme indiquem uma maior ou menor semelhança ou distanciamento nesse par de línguas, as incidências poderiam evidenciar algumas tendências existentes nas traduções técnicas e jornalísticas. Este estudo procedeu, por meio da aplicação do modelo Vinay e Darbelnet (1958, 1977, 1995) e da proposta de reformulação de Aubert (1984, 1997), à análise de seis textos técnicos e de seis textos jornalísticos, num total de 6.000 itens lexicais. A presente investigação faz parte de uma linha de pesquisa de maior abrangência sobre as modalidades tradutórias, que vem sendo realizada no Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia - CITRAT/FFLCH/USP desde 1983 (AUBERT, 1997; CAMARGO, 1993), bem como integra o Projeto: *Estudos Tradutológicos Baseados em Corpora de Textos Literários e Especializados*, que vem sendo desenvolvido na UNESP, campus de São José do Rio Preto, desde 1996 (CAMARGO, 1999).

No quadro do presente estudo, para obter-se uma avaliação do grau de proximidade/distância na relação inglês→português formulou-se a indagação de "quantos % do texto original (TO)<sup>1</sup> reaparecem no texto traduzido (TT) sob a forma de determinada modalidade?"

## Fundamentação teórica

Quanto ao *método*, empregou-se o modelo Aubert (1984, 1997), porquanto permite operacionalizar, de modo coerente, um levantamento entre o TO e os TTs levando em conta a complexidade do ato tradutório. Baseia-se esse método de pesquisa no modelo Vinay e Darbelnet (1958, 1977, 1995), o qual sugere, ainda que com algumas lacunas, uma melhor definição das categorias empregadas para o ato tradutório. Ambos os modelos concebem as modalidades numa escala, agrupando-as, conforme o tipo de obstáculo a transpor, em duas grandes categorias: a tradução direta e a tradução oblíqua. Na *tradução direta*, a passagem da língua de partida (LP) para a língua de chegada (LC) é feita sem muita elaboração ou mudança na forma, não havendo a intervenção de processos estilísticos especiais. O modelo Aubert, propondo uma delimitação mais precisa das categorias, reparte a tradução direta em quatro modalidades básicas: *transcrição*, *empréstimo*, *decalque* e *tradução literal*. Já a *tradução oblíqua*, por envolver mudanças formais das estruturas lingüísticas e ater-se mais ao conteúdo e estilo, sugere que com esse tipo de tradução é que se realiza o ato tradutório propriamente dito. São cinco as modalidades oblíquas: a *transposição*, *explicitação*, *modulação*, *adaptação* e *tradução intersemiótica*. Também o

<sup>1</sup> Independentemente das abordagens teóricas, emprega-se, neste artigo, a designação de texto original como sinônimo de texto de partida (TP) ou texto fonte (TF); da mesma forma, a denominação de texto traduzido corresponde a texto de chegada (TC), texto meta (TM) ou texto alvo (TA). Analogamente, usa-se língua de partida (LP) como correspondente a língua fonte (LF), e língua de chegada (LC) como língua meta (LM) ou língua alvo (LA).

novo modelo considera quatro desdobramentos: *omissão*, *acréscimo*, *correção* e *erro*, além da possibilidade da co-ocorrência de várias categorias.

Somente serão definidas neste artigo, dada à necessidade de concisão, as modalidades analisadas em *Resultados e discussão*.<sup>2</sup> Na *tradução literal*, as palavras ou seqüências de tradução apresentam uma estreita correspondência lexical e têm exatamente a mesma ordem e estrutura gramatical. Ex.: [05.10]<sup>3</sup> ...to me and said "This is fantastic". For those who... → ...a mim e disseram: "Isto é fantástico!" Para aqueles que... Com a *transposição*, ocorrem mudanças de classe gramatical, fusão, desdobramento ou inversões de ordem, mas não há modificações no sentido ou estilo. Ex.: [06a.04] ...of it will be... → ...dele será... Já a *modulação* compreende alterações semânticas ou estilísticas mais ou menos profundas, embora permaneça uma identidade quanto à situação. Ex.: [08.03] ...pencils went still, → ...as canetas, postas de lado. Por sua vez, a *transposição com modulação* ocorre quando um termo ou expressão modulada encontra-se em outra posição no período da LC. Ex.: [68.03] ... [an] old-fashioned kind of [place], ... , → ...[um local] meio antiquado, ...

Com referência aos *procedimentos*, adotou-se o critério da amostra equiprobabilística simples sem reposição, aplicando-se a tabela de Kendall e Smith (ARY, 1972). Sortearam-se as páginas e numeraram-se todos os parágrafos, para depois sorteá-los. Para cada um dos seis TOs da amostra, fez-se o corte nos 500 itens lexicais, quantidade essa adotada por parecer mostrar-se suficientemente representativa para caracterizar cada texto em questão<sup>4</sup>. Dessa forma, a amostra dos textos técnicos compreende seis TOs, cada um com 500 itens lexicais que, ao serem levantados em relação aos correspondentes itens lexicais dos seis TTs, somam um total de 3.000 itens lexicais na LP. A igual procedimento, submeteu-se a amostra dos textos jornalísticos. A seguir, procedeu-se à contagem de quantas incidências foram registradas para cada uma das categorias levantadas; somaram-se todas as ocorrências, deixando os acréscimos para serem contabilizados posteriormente, porquanto se baseia a contagem nos itens lexicais do TO. Calculou-se, então, do total obtido para cada modalidade, a proporção do texto na LP que se manifestou na LC.

Para a análise dos dados, efetuaram-se três níveis de comparação em que se observaram: 1) a distribuição absoluta e relativa entre as categorias levantadas no *corpus* dos textos técnicos e no dos jornalísticos; e 2) as diferenças quantitativas significantes entre cada categoria nos respectivos *corpora*; e 3) correlações de postos entre cada um dos dois *corpora*.

## Resultados e discussão

A fim de poder observar, na primeira etapa da análise dos dados, a *distribuição absoluta e relativa entre as categorias*, elaborou-se a *Tabela* abaixo. A confrontação dos 24 textos mostrou o predomínio da uniformidade quanto a três categorias de maior frequência: a *tradução literal*, a *transposição* e a *modulação*.

<sup>2</sup> Para uma definição e exemplos das treze modalidades tradutórias e das co-ocorrências mais frequentes, queira consultar Aubert (1984, 1997) ou Camargo (1993).

<sup>3</sup> Os algarismos à esquerda do ponto correspondem ao código da modalidade tradutória; os à direita, ao número de itens lexicais levantados.

<sup>4</sup> In Aubert (1997, p. 12-13): "Most frequently, the model has been applied in describing continuous text segment samples (currently, 500 and 800 words per text selected for corpus sampling). This is the case of Alves (1983), Darin (1986), Silva (1992), Zanotto (1993), Camargo (1993, 1999), and Aubert (1984), as well as of [...] Gehring (1998) and Corrêa (1998).

TABELA – DISTRIBUIÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA ENTRE AS MODALIDADES DE MAIOR FREQUÊNCIA NO TEXTO TÉCNICO E NO TEXTO JORNALÍSTICO											
TEXTOS TÉCNICOS				TEXTOS JORNALÍSTICOS				TOTAL DOS DOIS CORPORA			
Clas.	Código/ Modalidade	Nº.	%	Clas.	Código/ Modalidade	Nº.	%	Clas.	Código/ Modalidade	Nº.	%
1ª	(05) Trad.Líter.	1188	39,6	1ª	(05) Trad.Líter.	1360	45,3	1ª	(05) Trad.Líter.	2548	42,5
2ª	(06) Transposiç.	875	29,2	2ª	(06) Transposiç.	796	26,5	2ª	(06) Transposiç.	1671	27,9
3ª	(08) Modulaç.	420	14,0	3ª	(08) Modulaç.	396	13,2	3ª	(08) Modulaç.	816	13,6
4ª	(07) Expl./Imp.	111	3,7	4ª	(03) Emprést.	89	2,9	4ª	(68) Trans.c/mod.	183	3,1
5ª	(02) Transcriç.	104	3,5	5ª	(01) Omissão	83	2,8	5ª	(07) Expl./Imp.	179	3,0
6ª	(68) Trans.c/mod.	103	3,4	6ª	(11) Acréscimo	81	2,7	6ª	(01) Omissão	162	2,7
7ª	(01) Omissão	79	2,6	7ª	(68) Trans.c/mod.	80	2,7	7ª	(02) Transcriç.	142	2,4
8ª	(11) Acréscimo	50	1,6	8ª	(07) Expl./Imp.	68	2,3	8ª	(11) Acréscimo	131	2,2

A *tradução literal* é a que se destaca pela maior freqüência, com 39,6% e 45,3% respectivamente na média geral dos textos técnicos e jornalísticos, e com 42,5% no total geral. Tal incidência indica que não são apenas as transmutações culturais as mais comuns no ato tradutório, mas, ao contrário do que geralmente é suposto e do que é afirmado por Vinay (1968), a tradução literal é uma modalidade largamente empregada em nível de unidades lexicais.

Apresenta-se a segunda maior ocorrência com a *transposição*, com 29,2% e 26,5% respectivamente na média geral dos dois tipos de texto e com 27,9% no total geral. Para poder melhor examinar os casos registrados, subdividiu-se esta categoria em [06a] *transposição obrigatória* (que ocorre devido a restrições estruturais da LC) e [06b] *transposição facultativa* (empregada por opção do tradutor). Corresponde a transposição obrigatória à segunda maior porcentagem em cada um dos textos, respectivamente com 24,2% e 24,7%. Já com a transposição facultativa, obtém-se um número consideravelmente menor, respectivamente 4,9% e 1,9%. Dessa forma, do total geral de 6.000 itens lexicais duas são as categorias básicas empregadas nos dois tipos de texto, correspondendo a 2548 traduções literais e 1671 transposições, ou seja, a dois terços da extensão relativa entre as modalidades tradutórias (4219 itens lexicais = 70,3%).

Em terceiro lugar, tem-se a *modulação*, com 14% e 13,2%, e no total geral 13,6%. Como era de se esperar, as amostras dos textos técnicos parecem solicitar dos tradutores um menor emprego da modulação, na medida em que se supõe ser mais previsível a linguagem utilizada na tecnologia. Contrariamente à expectativa, as amostras dos textos jornalísticos também apresentam um menor emprego de modulações, levantando a suposição de que os tradutores de jornais e revistas, por sofrerem pressão de prazos mais exíguos do que os demais, não dispõem de tempo suficiente para uma maior reestruturação dos textos traduzidos.

Como se pode notar pelos dados da *Tabela*, as divergências surgem a partir do quarto lugar em ocorrência, havendo nesta classificação, porém, a preponderância da *transposição com modulação* no total geral (3,1%). Na distribuição geral, as outras categorias, segundo os dados da *Tabela*, mostram-se com menor freqüência nos textos tomados como um todo.

Quanto à [09] *adaptação*, no *corpus* dos textos técnicos levantaram-se somente 3 utilizações, com 0,1%. Embora se esperasse certa incidência dessa modalidade nas amostras das traduções jornalísticas, não se registrou nenhuma ocorrência nesse *corpus*. Contrariamente ao que teóricos da tradução, dentre eles Nida (1964) e Vinay (1968, p. 175-179) afirmam sobre o largo emprego da adaptação, o conjunto das modalidades levantadas neste estudo e também os resultados das investigações anteriores integrantes da linha de pesquisa, obtidos por Alves (1983), Darin (1986), Silva (1992), Zanotto (1993), Gehring (1998) e Camargo (1993), levam a supor que haveria, na prática tradutória, uma distribuição consideravelmente menor da adaptação e que seu emprego seria bem menos freqüente do que o suposto, mesmo em se tratando de textos jornalísticos.

Por sua vez, houve um pouco mais de opções por parte dos tradutores pelo [03] *empréstimo*, categoria situada no outro extremo da escala tradutória em relação à adaptação. Corresponde, conforme a *Tabela*, à quarta classificação nos textos jornalísticos: 2,9%; já nos textos técnicos, é menor a sua incidência, com 0,7%.

Em virtude das semelhanças nas características inerentes a determinadas modalidades, agruparam-se a transposição mais modalidades híbridas, ou seja: {transposição + [(transposição com transcrição) + (transposição com empréstimo) + (transposição com tradução literal)]}, obtendo-se uma proporção elevada (respectivamente 30,8% e 28,9%). Ainda assim, a junção de maior ocorrência coube à transposição obrigatória mais tradução literal (respectivamente 63,8% e 70%). Desta feita, parece haver nesses dois tipos de textos não só uma predominância pela tradução palavra por palavra como também uma grande propensão para o emprego, na LC, de deslocamentos na seqüência textual ou mudança de classe gramatical.

No entanto, apresentaram porcentagens mais baixas a transposição facultativa mais modulação (respectivamente 17,4% e 15,9%) e a transposição facultativa mais modulação mais transposição com modulação (respectivamente 22,4% e 17,8%), evidenciando uma menor tendência na tradução de textos técnicos e jornalísticos quanto ao emprego de mudanças no nível da significação ou no estilo, realizadas com alteração na ordem seqüencial no interior do período na LC. Se comparadas com as porcentagens mais altas nos textos literários (respectivamente nestes dois agrupamentos 25,4% e 29,6%) e jurídicos (respectivamente 23,4% e 25,9%), obtidas em pesquisas anteriores (CAMARGO, 1996; 1999), pode-se depreender que os tradutores técnicos e jornalísticos tenderiam a fazer um uso acentuadamente menor de reelaborações a nível semântico e/ou estilístico nos textos da LC.

Na segunda parte da análise dos dados, examinou-se a ocorrência de *diferenças significativas*, comparando globalmente os seis TTs de cada *corpus*. Destaca-se a homogeneidade das amostras

referentes aos textos jornalísticos, diante da confirmação da Ho para todas as modalidades passíveis de cálculo estatístico. Já o *corpus* dos textos técnicos registra desvios significativos quanto à tradução literal, transposição e modulação. Por outro lado, nos dois *corpora* como um todo evidencia-se a regularidade das três primeiras categorias de maior freqüência.

Na terceira e última parte da análise, estabeleceram-se *correlações de postos entre os dois corpora*, com o objetivo de verificar a possibilidade de haver relevância nas variações detectadas anteriormente. Os altos coeficientes de correlação obtidos demonstram que a observação efetuada conjuntamente — nas amostras dos textos técnico/jornalístico (+ 0,81) — mantém uma freqüência relativa semelhante entre as diversas categorias, ou seja, que as amostras apresentam uma valorização bastante similar quanto às modalidades tradutórias. Ainda que a distribuição absoluta e relativa entre as categorias demonstre flutuação interna a partir da quarta classificação e que também os testes do  $X^2$  acusem variações intertextuais no tocante aos textos técnicos, as correlações de postos indicam que os dois *corpora* não chegam a apresentar distinção estatisticamente significativa quanto ao uso das categorias de análise.

De acordo com o exposto acima, pôde-se, por meio da aplicação da reformulação de Aubert, quantificar o grau de intervenção ou mediação exercida pelos tradutores na transferência ou transformação da mensagem da LP para a LC num universo de amostragem de duas tipologias textuais distintas. Ainda que no processo tradutório estejam convergindo, de maneira geralmente indissociável, questões lingüísticas, antropológicas, culturais, sociais, psicológicas, ideológicas, etc., ao admitir-se que os primeiros dados de uma tradução são dados lingüísticos, reestabelece-se a relevância de uma abordagem 'mais estritamente lingüística', como a proporcionada pelo emprego do modelo das modalidades de tradução, o qual permitiu o exame das 20 modalidades tradutórias levantadas, num total de 6.000 itens lexicais.

Diante da regularidade constatada, mostra-se viável a existência de uma ordem predominante para as modalidades de maior freqüência, a saber: tradução literal, transposição e modulação. Em face da porcentagem elevada do agrupamento da transposição com modalidades híbridas e, sobretudo, da junção da transposição com tradução literal, parece destacar-se, na tradução de textos técnicos e jornalísticos, uma maior propensão para a literalidade do que para reelaborações semântico-estilísticas, indicando, assim, uma menor individualidade do tradutor diante desses dois tipos de texto. Todavia, a atuação mais restrita do tradutor diante desses dois tipos de texto não implica um menor grau de dificuldade, posto que, muitas vezes, pode ser bastante intrincada a tentativa de encontrar a correspondência adequada, por meio da tradução literal e da transposição obrigatória, para determinados termos quer da tecnologia de ponta (AUBERT, 1993), quer da tradução de textos

jornalísticos em virtude da diversidade do universo temático e do estilo condensado, particularmente das manchetes. Desta feita, a partir das constatações acima, parece ter-se alguns elementos que permitiriam esboçar os traços de uma correlação entre as modalidades da *tradução literal / textos técnico e jornalístico*.

### Abstract

*When systematically compared and studied on a scientific basis, a process of description and analysis of the translation phenomenon in technical and journalistic texts may provide a basic pattern for observing which translation modalities would more frequently occur in these two textual typologies in the English → Portuguese direction. From this point-of-view, occurrences showing a higher or lower proximity or distance between the source and target languages may reveal a 'norm', a 'general trend' in the statistical distribution of the modalities in technical and journalistic translation. In order to compare twelve original texts with their respective translated texts, we applied Aubert's model (1984, 1997). In the light of the regularity registered on the levels of the statistical analysis, concerning the absolute and relative distribution of modalities and the ranking correlation, there seems to be a predominant order for the more utilised categories by the twenty-four translators: literal translation, transposition and modulation. According to the results obtained, we may infer a tendency towards more literalism than the use of semantic-stylistic re-elaboration in the translation of technical and journalistic texts. However, the more restricted involvement of the translators does not imply a lower level of difficulty. The selection of an equivalence of function in context may sometimes be highly complex when translators attempt to come to certain specific terms in the area of high technology or in the diversified universe covered by newspapers and magazines and their often puzzling and situational headlines.*

**Keywords:** Corpus-based translation studies. Technical translation. Journalistic translation. Contrastive analysis. Text typology.

## Referências

- ALVES, I. C. *Modalidades de tradução: uma avaliação do modelo proposto por Vinay e Darbelnet*. 1983. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1983.
- AUBERT, F. H. et al. Descrição e quantificação de dados em Tradutologia. *Tradução e Comunicação*, São Paulo, n. 4, p. , 1984.
- \_\_\_\_\_. Translation modalities: a descriptive model for quantitative studies in Translatology. *Romansk Forum*, Oslo, no. 6, p. 12-13, 1997.
- CAMARGO, D.C. *Contribuição para uma tipologia da tradução: as modalidades de tradução no texto literário*. 1993. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.
- \_\_\_\_\_. *A distribuição global das modalidades na relação tradutória inglês/português*. São José do Rio Preto: UNESP: USP, 1999. Pesquisa de Pós-Doutorado.
- CORRÊA, R. H. M. A. *Barreiras culturais da tradução: um estudo de obras de Jorge Amado traduzidas para o inglês*. 1998. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.
- DARIN, L. C. M. *Translation modalities in the comparison of English and Portuguese: analysis of excerpts taken from C. Castañeda's novel "The Teachings of D. Juan" or "A Erva-do-Diabo"*. 1986. Dissertação (Mestrado). University of Exeter, Exeter, 1986.
- GEHRING, S. *As modalidades de tradução inglês«português: correlações bidirecionais*. 1998. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.
- KENDALL, M. G.; SMITH, B. B. Randomness and random sampling numbers. In: ARY, D. et al. *Introduction to research in Education*. 3<sup>rd</sup> ed. New York: Rinehart and Winston, 1985. p. 430-434.
- SILVA, M. G. G. V. da. *As modalidades de tradução aplicadas ao conto "O Cobrador": um estudo comparativo*. 1992. Dissertação (Mestrado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 1992.
- VINAY, J.-P. La traducción humana. In: MARTINET, A. *Tratado del lenguaje*. v. 4. Buenos Aires: Nueva Visión, 1976. (trad. para Esp. de MARTINET, A. *Le Langage*. Paris: Gallimard, 1968)
- VINAY, J.-P.; DARBELNET, J. *Comparative stylistics of French and English: a methodology for translation*. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins, 1995. (trad. de Juan Sager para o Inglês de VINAY & DARBELNET, *Stylistique Comparée du Français e de l'Anglais*. Didier, la. ed. 1958; edição revista e corrigida, 1977).
- ZANOTTO, P. *Tipos de texto e modalidades de tradução*. 1993. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

## B) Textos selecionados para análise nos dois corpora

### 1. Corpus A - Textos Técnicos<sup>5</sup>:

TP1: *Seiko Quartz — analogue quartz Cal. 6M13 perpetual calendar*. Tokyo: Seiko Corporation, 1991. p. 1-38.

TT1: *Seiko Quartz Analógico — calendário perpétuo Cal 6M13*. Tokyo: Seiko Corporation, 1991. p. 201-239.

TP2: *F-prot professional anti-virus software*. Jupiter, Florida: Command Software Systems, 1993. p. 1-30.

TT2: *F-prot professional para DOS*. São Paulo: Maple Informática, 1993. sec. 1.1 – 4.5.

TP3: *Construction/industrial Diesel engines: operation and maintenance manual*. Columbus, Indiana: Cummins Engine, 1980. sec. 1.1 – 4.12.

TT3: *Motores Diesel construção/industrial: manual de operação e manutenção*. São Paulo: Cummins Brasil, 1983. sec. 1.1 – 5.26.

TP4: SCIALFA, Charles T. *Dental practice: electrical stimulation for the treatment of facial parasthesia and pain*. *Dental Survey*, Saint Louis, Missouri, p. 42-46, Jan. 1978.

TT4: *Prática dentária: estimulação elétrica para o tratamento da dor e parestesia facial*. Tradução Ivette Roitmann. São Paulo, [19—]. p. 1-5.

TP5: SUTNICK, Mona R. *Calories and weight control*. *The Medical Clinics of North America*, Philadelphia v. 71, no. 1, p. 130-133, Jan. 1987.

TT5: *Calorias e controle de peso*. Tradução Carlos Henrique Cosendey e Ismael Lemos. *Clínicas Médicas da América do Norte*, Rio de Janeiro, v. 1, p. 119-122, 1987.

TP6: *Operator's manual B 58 Volvo*. Volvo. p. 1-3.

TT6: *Manual de operações do Motor Volvo B 58*. Tradução Francis H. Aubert. São Paulo: Volvo. p. 1-3.

### 2. Corpus B - Textos Jornalísticos:

TO1: *First Annual International Distributor Sales Conference, Power in Partnership, a huge success! AT&T's*, New Jersey: GBCS's International Distributors, 1995.

TT1: *Primeira Conferência Internacional Anual de Vendas do Distribuidor, Power in Partnership, um enorme sucesso!* São Paulo, 1995.

TO2: *The (Secret) World of Dogs*. *Newsweek*, New York, 1 Nov. 1993.

TT2: *Novo Best Seller Americano Defende a Idéia de que os Cães Pensam, Amam e Têm Alma*. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 14 nov. 1993.

TO3: NASH, J. *Madeleine. Return of the living dead?* *Time*, New York, p. 41-42, 29 May 1995.

<sup>5</sup> Com exceção dos textos jornalísticos TT4 e TT5, não estão mencionados os nomes dos tradutores nos outros TTs desse corpus. Também no corpus constituído pelos seis TTs jornalísticos, não constam os nomes dos tradutores.

TT3: O incrível caso das abelhas-dinossauros. *Manchete*, São Paulo, 3 jun. 1995.

TO4: ELMER-DEWITT, Philip. Mine, all mine. *Time*, New York, 5 June 1995.

TT4: Bill Gates - o senhor do universo. *Manchete*, São Paulo, 10 jun. 1995.

TO5: LEMONICK, Michael D. Glimpses of the mind. *Time*, New York, 31 July 1995.

TT5: Cérebro - viagem à galáxia dos neurônios. *Manchete*, São Paulo, 22 jul. 1995.

TO6: Serbs urged to sue for peace after Nato Strike. *Financial Times*, London, 31 Aug. 1995.

TT6: Sérvios aceitam negociar. *Gazeta Mercantil*, São Paulo, 31 ago. 1995.